

Norma de Diagnóstico e Tratamento da Malária

Protocolo clínico para o diagnóstico, classificação de gravidade e tratamento da malária nos diferentes níveis de cuidados.

Diagnóstico

Todo o caso de febre deve ser testado antes de ser tratado. O tratamento presuntivo sem confirmação laboratorial ou por teste rápido não é aceitável em nenhum nível de cuidados onde exista meio de diagnóstico disponível.

Sinais de gravidade

A presença de qualquer um dos sinais abaixo classifica o caso como malária grave e obriga a internamento e tratamento parentérico imediato.

- Alteração do estado de consciência ou convulsões.
- Dificuldade respiratória ou respiração acidótica.
- Incapacidade de beber ou mamar; vômitos persistentes.
- Anemia grave, icterícia ou hemoglobinúria.
- Oligúria ou choque.

Tratamento do caso não complicado

O tratamento de primeira linha é a terapêutica combinada à base de artemisinina, administrada durante três dias, com a dose ajustada ao peso

do doente. A toma da primeira dose deve ser observada na unidade sanitária.

Grupos com precaução acrescida

Exigem avaliação individualizada as grávidas no primeiro trimestre, os lactentes com menos de cinco quilogramas e os doentes com insuficiência hepática ou renal conhecida.